

LUZES DO PALÁCIO ANTÔNIO LEMOS: PROCESSO DE REVITALIZAÇÃO DO PAR DE LUSTRES DO GRANDE AUDITÓRIO

(Apresentação oral)

O restauro constitui o momento metodológico do reconhecimento da obra de arte na sua consistência física e na dupla polaridade estético-histórica, tendo em vista a sua transmissão ao futuro.

(Cesare Brandi)

Justificativa

Na segunda metade do século XIX a Belém da Belle Époque surge impulsionada pelo desenvolvimento econômico da exploração da borracha que favorece a consolidação do poder municipal. As riquezas e o desenvolvimento urbano da Amazônia derivaram quase que exclusivamente da exploração do Látex. Belém foi a principal exportadora do produto que teve o apogeu de sua exploração do final do século XIX até o início do XX.

Dentre as ações que a cidade vai desenvolver, destacaremos a construção dos edifícios dando ênfase a arquitetura dos monumentos públicos, nosso recorte estará no Palácio Antônio Lemos, sede da representatividade do poder municipal e do Museu de Arte de Belém. Dentre as encomendas realizadas para este palácio destacaremos os lustres do grande auditório, tema desta comunicação. Estes lustres encomendados por Lemos para iluminarem a grande sala da Assembleia legislativa, hoje chamado de grande auditório, passaram ao longo dos anos por um processo de silenciosa degradação, onde dezenas de peças foram quebrando sendo substituídas por outras com característica e material diferente das originais.

Desta forma foi feita a revitalização do salão do grande auditório, devolvendo as características da sala planejada pelos projetistas do Palácio Antônio Lemos, incluindo a reestruturação das peças dos dois lustres, permitindo que os mesmos por ele encomendados voltasse a brilhar no grande salão.

O setor de Conservação-restauração do Museu de Arte de Belém, esteve durante alguns anos estudando uma maneira de fazer esta intervenção, onde fosse possível a revitalização do lustre, para que o mesmo retomasse a sua função primitiva, sem com isso descaracteriza-lo. Todos os procedimentos foram analisados e as ações pautadas em uma pesquisa histórica e estética dos lustres, onde foi possível diagnosticar várias das intervenções efetuadas no mesmo, além das pesquisas sobre os estilos e estruturas de iluminação deste lustre, juntando assim uma vasta documentação que nos auxiliou bastante para a construção do diagnóstico e o os processos de intervenção.

- O primeiro passo deste processo foi a desmontagem do lustre pois o mesmo corria o risco de desabar, já que as peças de sustentação estavam danificadas.
- Catalogação de todas as peças existentes, da seguinte forma: 1. Peças originais inteiras. 2. Peças originais quebradas. 3. Peças que foram substituídas por peças de material diferente. 3. Peças substituídas por peças de formato diferente. 4. Peças que desapareceram, mas que estão nas fotografias antigas do Lustre.
- Foram desenhadas todas as peças que não constavam mais no lustre.

- Pesquisa de uma empresa que pudesse reconstruir peças quebradas e construir as que não existiam mais.
- Embalagem de todas as peças quebradas para servirem de modelos para as peças que foram construídas, e reconstruídas.
- Despache para São Paulo para uma fábrica de cristais de todas as peças e discutir com os artesões cada uma das peças a serem construídas.
- Todo esse processo resultou na Revitalização do grande auditório, proporcionando a montagem e instalação no lugar de origem dos lustres, com sua estrutura completa, seguindo as particularidades observadas pela pesquisa, o setor de conservação optou em se preocupar menos com a originalidade e mais com o resgate, tendo em vista que muitas das características foram perdidas ao longo do tempo.

Referência Bibliográfica:

Álbum do Pará, Governo do Estado do Pará, 1908

_____ Governo do Estado do Pará, 1899

BRANDI, Cesare. Teoria del restauro. Torino: Einaudi, 1977.

_____ Teoria da restauração. Cotia: Ateliê, 2004.

LEMOS, Antonio Jose. Relatório apresentado ao conselho municipal de Belém, Arquivo da Intendência Municipal, Belém do Pará, 4ª edição, 1897-1902

_____ Relatório apresentado ao conselho municipal de Belém, Arquivo da Intendência Municipal, Belém do Pará, 4ª edição, 1903